

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

No âmbito global, a semana passada foi dominada por preocupações sobre o rumo das taxas de juros nos EUA, especialmente após o presidente do Fed Jerome Powell afirmar na última quinta-feira (14) que o banco central não está "com pressa" para cortar os juros, considerando o forte crescimento da economia e um mercado de trabalho sólido. Esses fatores impulsionaram uma forte alta de mais de 0,30 p.p. nas taxas de 10 anos.

Economistas acreditam que os planos do presidente eleito Donald Trump podem estimular a inflação, potencialmente desacelerando o ciclo de flexibilização dos juros pelo Fed. Taxas de juros mais altas tornam o dólar mais forte e diminuem o apetite para ativos de risco fora dos EUA.

Nesta manhã, a taxa da Treasury de 10 anos sobe marginalmente para 4,45% e o da 2 anos está em 4,30%.

O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas, está em 106,6 pontos após atingir 107,1 na sexta-feira (15) — maior nível em um ano. O índice subiu 1,6% na semana passada e registrou alta em seis das últimas sete semanas.

Os preços do ouro caíram 0,1%, para US\$ 2.562,59 por onça. Os preços recuaram mais de 4% na semana passada, tocando o menor nível desde 12 de setembro na quinta.

Os preços do petróleo subiram nesta segunda-feira (18), apesar intensificação dos combates entre Rússia e Ucrânia no fim de semana. No entanto, preocupações com a demanda de combustível na China — o segundo maior consumidor do mundo — e previsões de um excedente global de petróleo pesaram sobre os mercados. Os contratos futuros do Brent avançaram US\$ 0,20, ou 0,3%, para US\$ 71,24 por barril, enquanto os futuros do WTI estão em US\$ 67,1 por barril, uma alta de US\$ 0,09, ou 0,1%.

As ações da Ásia apresentaram resultados mistos nesta segunda. Já os mercados europeus recuam, enquanto os futuros em Wall Street estão praticamente estáveis na manhã de hoje.

O próximo grande catalisador para o mercado esta semana será o relatório de resultados da Nvidia, previsto para quarta-feira (20). Os operadores estarão atentos às orientações sobre a demanda pelos chips de inteligência artificial Blackwell da empresa.

No âmbito doméstico, o tema continua a ser a espera pelo pacote de ajuste fiscal. O Focus abaixo traz mais uma semana de deterioração das expectativas: dólar em alta, inflação em alta, Selic em alta. Tudo isso contrata um crescimento menor no futuro.

Este quadro está diretamente associado à perda de credibilidade fiscal após a mudança das metas do arcabouço em abril. Por isso, é de fundamental importância que o pacote a ser anunciado recupere parte da credibilidade perdida pela mudança das metas e pela postura afrontosa do governo que remetem às políticas fracassadas de Dilma Rousseff.

Na quinta-feira, o Ibovespa fechou perto da estabilidade, com leve alta de 0,05%, aos 127.792 pontos. O dólar fechou cotado a R\$ 5,7890 em alta de 0,94% na semana, enquanto os investidores aguardam o pacote fiscal — que deve ser anunciado nesta semana após a reunião do G20 no Rio de Janeiro.

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (14/11/24):

IPCA/24: subiu de 4,62% para 4,64% | **IPCA/25:** subiu de 4,10% para 4,12%

PIB/24: estável em 3,10% | **PIB/25:** estável em 1,94%

Dólar/24: alta de R\$ 5,55 para R\$ 5,60 | **Dólar/25:** alta de R\$ 5,48 para R\$ 5,50

Selic/24: estável em 11,75% | **Selic/25:** alta de 11,50% para 12,0%

Primário/24: estável em -0,60% | **Primário/25:** estável em -0,70%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	18-nov-24		dia	Mês	2024	12 meses
Tesouro EUA 2 anos	4,30	-1	12	4	-54	
Tesouro EUA 10 anos	4,45	1	16	57	1	
Juros Futuros - jan/25	11,42	0	14	139	92	
Juros Futuros - jan/31	13,03	0	12	275	206	
NTN-B 2026	7,10	0	12	190	143	
NTN-B 2050	6,73	0	0	126	94	
MSCI Mundo	843	-1,0%	1,2%	15,9%	23,3%	
Shanghai CSI 300	3.950	-0,5%	1,5%	15,1%	10,6%	
Nikkei	38.221	-1,1%	-2,2%	14,2%	14,4%	
EURO Stoxx	4.779	-0,3%	-1,0%	5,7%	11,1%	
S&P 500	5.871	-1,3%	2,9%	23,1%	30,2%	
NASDAQ	18.680	-2,2%	3,2%	24,4%	32,4%	
MSCI Emergentes	1.085	0,1%	-3,1%	6,0%	10,5%	
IBOV	127.792	0,0%	-1,5%	-4,8%	2,5%	
IFIX	3.151	0,0%	-1,7%	-4,8%	-1,3%	
S&P 500 Futuro	5.897	0,0%	2,8%	19,1%	25,2%	

Renda Fixa

Renda Variável

	Cotação		Variação ²			
	18-nov-24		dia	Mês	2024	12 meses
Cesta de moedas/ US\$	106,55	-0,1%	2,5%	5,1%	2,1%	
Yuan/ US\$	7,24	0,2%	1,8%	2,0%	0,0%	
Yen/ US\$	154,85	0,4%	1,9%	9,8%	2,7%	
Euro/US\$	1,06	0,2%	-3,0%	-4,3%	-2,7%	
R\$/ US\$	5,80	0,0%	0,2%	19,3%	19,1%	
Peso Mex./ US\$	20,35	-0,3%	1,6%	20,0%	18,1%	
Peso Chil./ US\$	979,33	0,4%	1,8%	11,4%	11,1%	
Petróleo (WTI)	67,5	0,7%	-2,6%	-5,8%	-7,4%	
Cobre	408,7	0,6%	-5,8%	5,1%	10,4%	
BITCOIN	91.895,5	0,2%	31,4%	119,1%	155,5%	
Minério de ferro	99,8	-0,8%	-4,0%	-26,8%	-23,6%	
Ouro	2.594,5	1,2%	-5,4%	25,8%	31,0%	
Volat. S&P (VIX)	16,7	3,5%	-27,8%	34,2%	16,7%	
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	102,5	3,1%	-24,2%	-10,6%	-11,7%	
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,3	-0,4%	-1,7%	-21,9%	-18,9%	
Frete marítimo	1.785,0	5,5%	28,6%	-14,8%	1,5%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00 BZ IPC-S		nov/15	0,15%	0,32%	

Indicadores do dia anterior

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30 US	Vendas do varejo avançado M/M	Oct	0,3%	0,4%	0,4%
10:30 US	Vendas no varejo Grupo de controle	Oct	0,3%	-0,1%	0,7%
11:15 US	Produção industrial M/M	Oct	-0,4%	-0,3%	-0,3%